



# Selos de Qualidade e Normas Privadas de Frutas

**Abrafrutas**

24 de outubro de 2017

Saulo Pio Lemos Nogueira

Jorge Luís Raymundo de Souza

# Agenda

- Barreiras enfrentadas por frutas
- Produção Integrada de Frutas (PIF)
- Selos e Normas Estrangeiras
  - Global GAP
  - Outros
- Desafios e atuação do setor

# Barreiras enfrentadas por Frutas

- **Barreiras comerciais**

- **Tarifárias** (tarifárias preferenciais para as ex-colônias europeias)

- EUA: tarifa do melão; U.E.: 'Entry Price System' aplica preço mínimo.

- **TBT** (técnicas): embalagem, rotulagem, padrões alimentares, etc.

- EU labeling requirements: marketing standards; Codex fruit standards.

- **SPS** (fitossanitárias): tratamento fitossanitário, contaminantes, etc.

- Codex: MRL de pesticida; APHIS Fruit import permission; FAO's International Plant Protection Convention (IPPC).

- **Selos e normas privadas**

- **Da Europa**

- **De outros países**

# Padrões voluntários

- Em termos gerais, enquanto medidas SPS tratam de exigências do produto final, os padrões voluntários tratam do método de plantação, manuseio dos produtos agrícolas, logística e visam garantir determinadas qualidades no produto.
- Assim, esses podem:
  - Trazer um diferencial premium no preço de venda;
  - Unir o produtor e distribuidor/vendedor, reforçando confiança mútua;
  - Garantir a qualidade do produto.
- Mas os critérios de tais padrões e selos são elaborados por entidades privadas, o que dificulta o controle sobre padrões exagerados, sem base científica ou complexos, a ponto de favorecer produtores locais e proteger o mercado nacional.

# Produção Integrada de Frutas (PIF)



## Produção Integrada no Brasil

A garantia de aquisição de um alimento seguro, com qualidade, é direito do consumidor e um dever a ser cumprido em toda a cadeia produtiva.

**PIF:** O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) criou o sistema de produção denominado Produção Integrada de Frutas (PIF), visando a alta qualidade das frutas brasileiras, com o objetivo de ampliar sua participação no mercado externo. Instrução Normativa N° 20 /2000.

Permite o rastreamento da produção conferindo, ao agricultor, um selo de certificação, e ao exportador, a qualidade da fruta, reduzindo ao máximo o impacto ambiental do sistema produtivo, a partir do uso racional de produtos químicos, reduzindo ao máximo sua utilização no processo produtivo.



# Produção Integrada no Brasil

Níveis de evolução e alcance, cuja Produção Integrada (PI) está colocada no ápice da pirâmide, como o nível mais evoluído em organização, tecnologia, manejo e outros componentes prioritários da agropecuária;

## Legenda:

**PI – Produção Integrada**

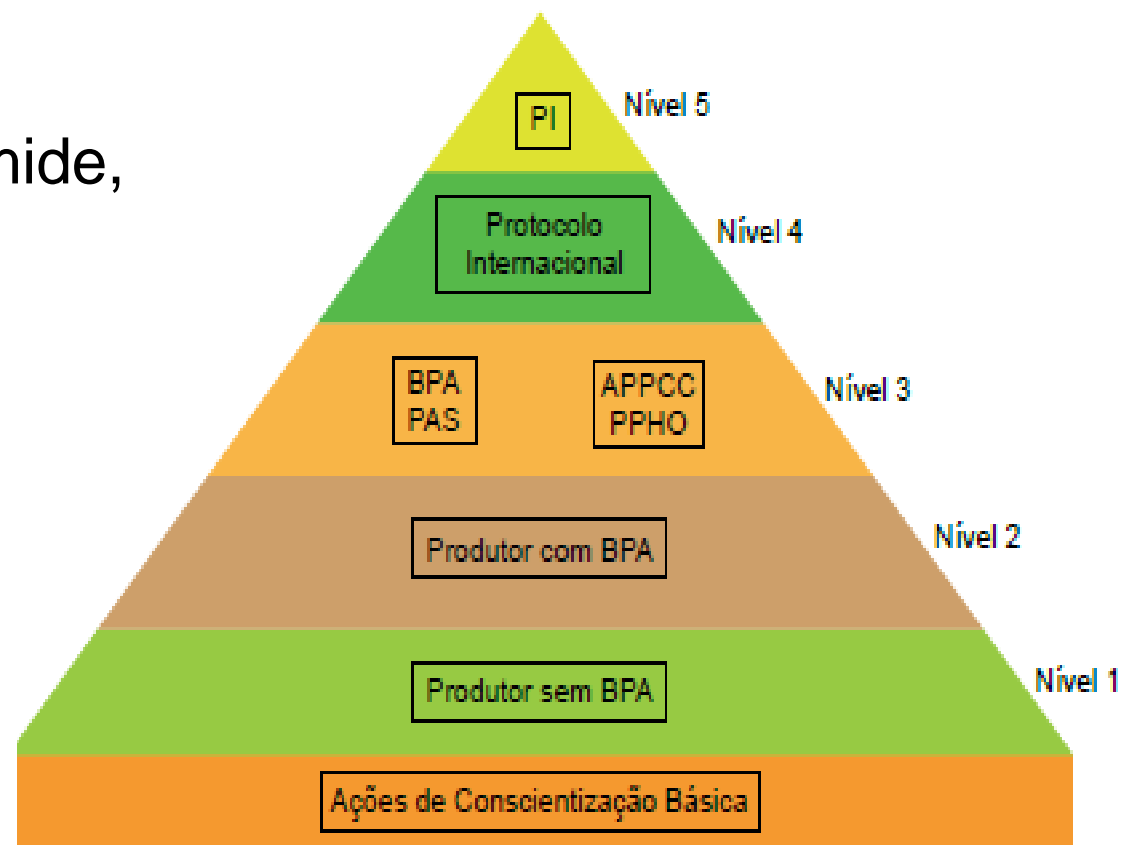
**Protocolos de Boas Práticas Agropecuárias**

**APPCC – Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle**

**PPHO – Procedimentos Padrões de Higiene Operacional**

**BPA – Boas Práticas Agropecuárias**

**PAS – Programa Alimento Seguro**



# GLOBAL GAP

## Eurep-Gap virou Global GAP

### THE GLOBAL PARTNERSHIP FOR GOOD AGRICULTURAL PRACTICES

- CERTIFICAÇÃO GLOBAL ACREDITADA EM GAP – BPA

*[Mudança de nome em função da expansão mundial da norma]*

Aliança Global para uma Agricultura segura e sustentável:

- Orientação para melhoria contínua, desenvolvimento e melhoria das Boas Práticas Agrícolas
- Comunicação aberta a todos os parceiros-chaves
- Privado
- Fornece certificação própria

ENFOQUE PARA O CONSUMIDOR: “4 em 1”

- Segurança Alimentar - baseado em APPCC/HACCP
- Sustentabilidade / Proteção do Meio Ambiente / Manejo Integrado
- Condições de trabalho / Saúde / Segurança do Trabalhador
- Bem estar Animal



# **GLOBAL GAP**

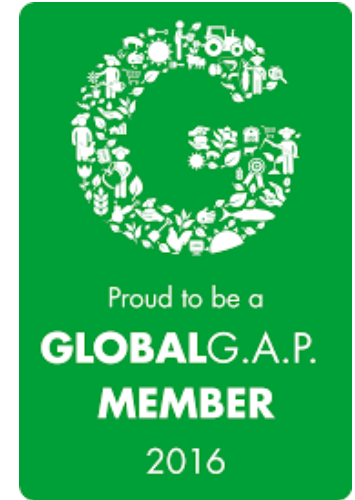
## OBJETIVOS:

- Manter a confiança do consumidor na qualidade e segurança dos alimentos
- Minimizar os impactos no meio ambiente, conservando a natureza e vida selvagem
- Reduzir o uso de agroquímicos
- Melhorar o uso dos recursos naturais
- Assegurar uma atitude responsável com os trabalhadores

## Funções:

- Desenvolver normas para certificação de produtos primários
- Comunicar e apoiar sua aplicação
- Gestionar a verificação das normas (Certificação do Processo de Produção)
- Conteúdo homogêneo
- Sistema aberto para introdução de novos módulos
- Lista de Verificação – Check List (base das auditorias e inspeções)

*“The standard for fruits and vegetables has for example 234 control points of which 117 are concerned with food safety, 50 deal with the environment, 46 with traceability and 21 with worker welfare (GlobalGAP, 2012).”*





# Variedade de selos/normas para frutas

Os produtores de cada fruta adotam diferentes padrões, por exemplo, no caso dos produtores brasileiros de **uva** (fina de mesa):

- Certificado Fitossanitário de Origem – CFO *[compulsório]*
- Animal and Plant Health Inspection Service – APHIS *[compulsório]*
- Produção Integrada de Frutas – PIF
- Certificação Orgânica
- Hazard Analysis and Critical Control Point – HACCP ou APPCC
- Good Agricultural Practice - GAP (ex-EUREPGAP)



## Exemplos de Selos para Frutas



- **GlobalGap – Europgap Fruits:** normas sobre segurança alimentar e rastreabilidade. [EurepGAP Approved Schemes](http://www.globalgap.org)

Info: <http://www.globalgap.org>



- **Stemilt Responsible Choice:** indica que a fruta foi plantada com o Responsible Choice Program – que certifica a fazenda, o manejo e a embalagem para o Integrated Pest Management (IPM).

Info: <http://www.ecolabelindex.com/ecolabel/stemilt-responsible-choice>



- **Rainforest Alliance:** certifica que o alimento foi plantado de acordo com vários requisitos, entre os quais proteção ambiental e respeito aos direitos dos agricultores.

Fazendas podem ser certificadas: Sustainable Agricultural Network

Info: <http://www.ecolabelindex.com/ecolabel/rainforest-alliance-certified>



**China Organic Food  
Certification**

Garante processo produtivo e qualidade de alimentos orgânicos. Não é aceito em outros países. Certificadoras chinesas estão assinando acordos em outros países.

**Flavor Management Program (Índia)**

Green Initiatives Certification & Inspection Agency  
Determina o 'nível de sabor', avaliação sensorial e análise química/física do produto. Une produtores de sementes, plantações e transportadoras para garantir qualidade da fruta.



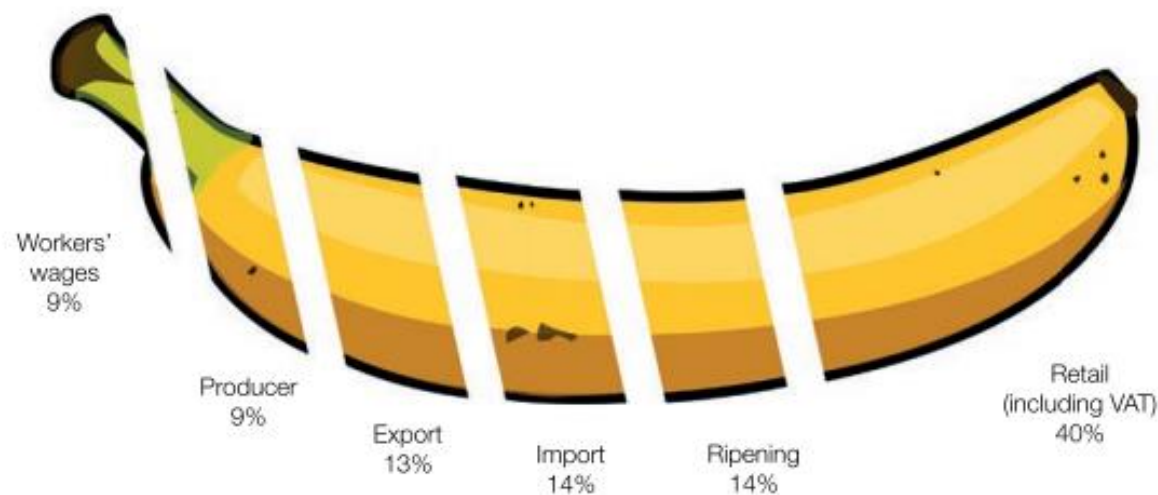
**Fair Labor Practices  
and Community  
Benefits**

Garante as práticas que protegem os direitos trabalhistas e os benefícios da produção para a comunidade local.

Info: <http://www.ecolabelindex.com/ecolabel/fair-labor-practices-and-community-benefits>

# Problemas para o produtor

- ‘One-sided clauses’: comprador pode se retirar de contratos caso sua margem deixe de ser interessante/lucrativa.
- Custos de adaptação às normas. Ex. PIF: custo elevado e processo complexo.
- Pressão sobre a margem de lucro quando vários produtores adotam o selo/norma.
- Competição de fornecedores de outros países com mais tempo de experiência em certificação.



New Zealand FairTrade

# Private Labeling (selos privados)



- Vários selos e sistemas de certificação estão sendo criados mundo afora, especialmente nos PD's [Existem 148 eco-labels de alimentos];
- O problema é que os critérios usados são criados e revisados pelo setor privado e a sociedade civil, sem a participação do governo;
- Assim, alguns requisitos ou padrões podem estar mais restritos que os padrões internacionais e multilaterais. Isso pode resultar em favorecimento dos agricultores locais ou em protecionismo, pois os custos de adequação dos produtos podem ser excessivos.
- Assim, é importante o agronegócio brasileiro participar dos debates de elaboração dos selos privados para evitar padrões restritivos ou proibitivos, mantendo mercados estrangeiros abertos. Setores que já atuam nesse campo: açúcar (UNICA), soja (ABIOVE) e carnes (ABPA e ABIEC).

# Desafios e atuação do setor



- Negociar as barreiras fitossanitárias que proíbem a entrada de frutas brasileiras. Grandes mercados, com grande potencial.
  - Dados inseridos no site Barreiras de Acesso; Estudo em elaboração.
- Identificar e detalhar todas as exigências técnicas e de qualidade nos mercados de interesse.
  - Mapeamento de todas as barreiras para 10 frutas em 6 países.
- Abertura de mercados (via comercial), com e sem barreiras
  - Participação ativa em feiras internacionais; viagens de comitivas do governo; negociações bilaterais; cooperação.
- Analisar e participar da elaboração de padrões privados e normas voluntárias nos países de interesse.



*Obrigado*



[www.abrafrutas.org](http://www.abrafrutas.org)

Tel. (61) 2109-1635